

QUAL É, DAS HIPOCRISIAS, A MAIOR?!

O FETICHE DA CARIDADE – Eugênio Bucci – Tempo de TV

As campanhas filantrópicas se aproveitam dos miseráveis para comover os caridosos, deslumbrados consigo mesmos

“Como sempre, as festas de fim de ano se cercam de uma etiqueta caridosa. De repente, o chique é encenar uma pose de desprendimento e até de prodigalidade; na temporada de Natal, dar é mais importante do que receber. É assim que o espírito de Papai Noel toma conta da programação da TV – e perdura, por reverberação, até que se apaguem os fogos do reveillon. São shows de confraternização, jogos de futebol beneficentes, gente chorando, astros fungando, duplas sertanejas cantando de mãos dadas e, principalmente, muita publicidade condoída pedindo dinheiro para causas humanitárias.

Ótimo que existam campanhas granjeando fundos para ajudar os pobres. Ótimo que elas funcionem. No final da linha, um desgraçado terá encontrado auxílio, remédio e agasalho, e o mundo terá ficado um pouco menos selvagem, ainda que momentaneamente. Mas há um problema – sempre há – na crescente propaganda da caridade. O problema é que ela não rompe com o egoísmo, mas, paradoxalmente, tende a reforçá-lo. Nesse sentido, é deseducativa. O telespectador é instado a doar seus trocados menos pelos benefícios que proporcionará aos outros e mais pelos prazeres que experimentará ao fazer a doação. A caridade deixa de ter o sentido de repartir o que se tem com quem nada tem para tornar-se mecanismo obscuro de comprar sensações. “Você vai se sentir maior e melhor”, promete o anúncio de uma obra filantrópica. Portanto, doe e goze. Sai barato.

É claro, não foi a publicidade de TV que inventou a perversão invertida que há no gesto de quem dá migalhas aos fracos – ela apenas encontrou aí sua via de convencimento e, mais exatamente, de sedução. Doar para ter prazer, longe de ser um modo de amar o próximo, institucionaliza-se como um recurso permitido para cultivar o narcisismo, o mesmo narcisismo que há em ter o carro importado que o outro não tem, a gravata que o outro não tem, o cartão de crédito que o outro não tem.

Mas a perversão não fica só nisso. Além de não tocar nas causas que fabricam as multidões de desvalidos, as campanhas de filantropia se aproveitam da imagem dos miseráveis para comover sua clientela de novos caridosos, deslumbrados consigo mesmos. Transformam os necessitados na cenografia de um grande fetiche, que é o exato oposto da fraternidade, pois fraternidade é estar ao lado do outro como irmão, jamais como alguém superior que simplesmente entrega o que não lhe falta. Mas nisso também consiste o fetiche, em fazer parecer esmola o que deveria ser um direito. Como mensagem de Ano-Novo, isso tudo é algo de medonho.”

(Publicação extraída da revista VEJA do dia 07 de Janeiro de 1998)

MAS ATÉ QUANDO A HIPOCRISIA COMANDARÁ O RELIGIOSISMO?!

1 É O PRINCÍPIO OU DEUS.

10 SÃO OS MANDAMENTOS, FORA DOS QUAIS NINGUÉM É DECENTE!

77 SÃO OS TEXTOS BÍBLICOS QUE ENSINAM SOBRE DONS DO ESPÍRITO SANTO, CARISMAS OU MEDIUNISMOS, QUE FAZEM EXISTIR A REVELAÇÃO PERENE, SEMPRE INSTRUTIVA E CONSOLADORA.

POR QUE, ENTÃO, A ESTATÍSTICA MUNDIAL, PELA “UNESCO”, ANUNCIA QUE SÃO MAIS DE 1.193 AS RELIGIÕES, SEITAS E OUTRAS TANTAS ROUBALHEIRAS PADREQUISTAS E NÃO PADREQUISTAS?!

EIS O QUE DEUS MANDOU VIR, DE DOCTRINA PURA POR MOISÉS, O QUE MAIS ENCARNAÇÕES TEVE NO PLANETA, JUSTO AQUILO QUE OS IMUNDOS PADREQUISMOS E BASTARDOS ISMOS SEMPRE – ATRAÍÇOARAM!

- 1 – EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.
- 2 – NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.
- 3 – NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.
- 4 – TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.
- 5 – HONRARÁS PAI E MÃE.
- 6 – NÃO MATARÁS.
- 7 – NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.
- 8 – NÃO FURTARÁS.
- 9 – NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.
- 10 – NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22, 30.

“Testificando também Deus com eles, por sinais, milagres, várias maravilhas, e Dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua Vontade” – Hebreus, 2, 4.

“Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente, porque ao profeta de hoje, se chamava então vidente” – I Samuel, 9, 9.

“E estes sinais seguirão aos que creem: Expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão serpentes; bebendo potagem mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão” – Marcos, 16, 17.

“Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina” – Jesus em Lucas, 12, 10.

* * *

Mas, desgraçadamente, os padres judeus e os saídos de Roma, os previstos no capítulo 13, do Apocalipse, tudo atraíçoaram ou corromperam, pecando e obrigando a pecar, criar o Dilúvio e a Expulsão dos Cabritos, como bem anunciam Mateus, capítulos 24 e 25, e Apocalipse, capítulos de 17 a 21.

DEUS TUDO FEZ PARA ENCHER A TERRA, A CARNE TODA, DE GRANDES E PODEROSOS DOTADOS DE DONS DO ESPÍRITO SANTO, CARISMAS OU MEDIUNISMOS – SERVINDO DE GRAÇA OS SEUS FILHOS; MAS,

DESGRAÇADAMENTE, IMUNDOS CLERICALISMOS TUDO ATRAIÇOARAM, PECANDO E OBRIGANDO A PECAR, CRIANDO O DILÚVIO A VIR ANTES DE FINDAR O II MILÊNIO, REDUZINDO OS VIVENTES A UM TERÇO.

LEIAM O – **EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS** – A BÍBLIA FINAL PROMETIDA NO APOCALIPSE, 14, 1 A 6.

Nunca se esqueçam que, dentre os Santos fabricados, estúpida e criminosamente pelo padrequismo romano, muitos deles, para se redimirem de crimes inquisitoriais e outros, têm estado, e outros ainda estão, derramando sangue, suor e lágrimas nos canaviais, cafezais e laranjais do Brasil.

ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO

Sagrado Princípio do Universo!

Divina Causa de Todos os efeitos!

Infinitos são os Vossos Poderes!

Integral a Vossa Ciência!

Dai-me o poder de refletir a Vossa Divina Vontade.

Concedei-me, Pai Divino, a delegação de ter poder sobre os espíritos malévolos.

Envolvei-me, ó Poder Infinito, em Vossas Graças e Virtudes para que minha vontade seja o reflexo de Vossa Divina Justiça.

Fazei de mim, Senhor Absoluto, um veículo de Vosso Infinito Amor, para aqueles que o merecerem!

COMO PEDIR A DEUS A GRAÇA DO DIVINO MEDIUNISMO?

Sagrado Princípio do Universo, Teu Servo Moisés desejou as Graças Mediúnicas, os Dons do Espírito Santo para toda a carne, por serem elas as Fontes da Perene Revelação, a que adverte, ilustra e consola.

Por Teus Servos, prometeste as Bênçãos do Divino Mediunismo a fim de encher a Humanidade de Grandes ou Poderosos Videntes, para Teus filhos terem verdadeiros e fiéis zeladores de Teus Sagrados Ensinamentos.

O Teu Servo Jesus, o Divino Modelo de Comportamento, ou de como viver os Teus 10 Mandamentos, chama as Graças do Divino Mediunismo de a Luz do Mundo e o Sal da Terra.

Ele mesmo, Jesus, diz ser a Graça do Divino Mediunismo, a Graça de Deus que tira a orfandade do Mundo, da Humanidade, a que livra da Ignorância, do Erro, das Hipocrisias.

Portanto, Sagrado Princípio do Universo, apelamos no sentido de merecer Graças e mais Graças Mediúnicas, principalmente a mais preciosa, a Vidência em elevado potencial, a fim de podermos contribuir, no trabalho de Teus Espíritos, para realizar a Divina Civilização, apontada em Isaías, cap. 11.

OSVALDO POLIDORO.